

PMS	FMLF	IN
BIBLIOTECA		
Jornal		
A TARDE		
Data		
01/05/2000		
Caderno	Página	
Assin. Salvador	05	
Seção		
Assunto		
História (MUSEU)		

EXPOSIÇÃO

História das fortalezas está no Museu da Cidade

Nos séculos XVI e XVII a Coroa portuguesa ordenou a construção de diversas fortificações para defender Salvador, capital do Brasil recém-descoberto, dos ataques de índios, piratas e invasores. O resultado foi uma herança de monumentos históricos, que são destaque na exposição *As fortalezas da cidade do Salvador: arte e história*, que acontece no Museu da Cidade, no Pelourinho.

A mostra é baseada na pesquisa da aluna de História da Universidade Federal da Bahia, Patrícia Verônica Pereira dos Santos, e faz parte da iniciativa do museu de incentivar a investigação universitária. Através de painéis informativos, a mostra traz an-

tigos mapas de Salvador e dados sobre a trajetória das fortificações, com destaque para os fortes de Mont-Serrat, Santa Maria, São Diogo, Santo Alberto, São Pedro, Barbalho, Santo Antônio da Barra e São Marcelo.

A exposição revela que a primeira obra militar que os portugueses construíram na Bahia foi a paliçada, fortaleza simples, feita de madeiras com ponta afiada. Diante da necessidade de mais segurança, construiu-se uma muralha de taipa e barro contornando a cidade, que mais tarde foi ampliada e reforçada. Com as invasões holandesa e francesa dos séculos XVI e XVII, cresceu a necessidade de construção de fortes,

que protegiam pontos estratégicos de Salvador.

Fatos interessantes sobre as principais fortificações da capital baiana são contados na mostra, como a tomada do Forte de Santo Alberto durante a Sabinada, movimento separatista da Bahia, a reestruturação do Forte Santa Maria por um arquiteto francês em 1703 e o Forte Mont-Serrat, que serviu de morada para o governador Diogo Mendonça Furtado e para o general holandês Jean Van Dorth. O acervo da exposição foi doado ao Museu da Cidade, que pode ser visitado às segundas, quartas, quintas e sextas-feiras, das 9h30 às 18h30, aos sábados, das 13h às 17h, e aos domingos, das 9h30 às 13h.



O Forte Mont-Serrat serviu de morada para o governador Diogo Mendonça Furtado e para o general holandês Jean Van Dorth